

“O cearense na Amazonia”

A tese de Samuel Benchimol

O Conselho de Imigração e Colonização publicou em sua Revista a tese sob o título acima do sr Samuel Benchimol, nosso brilhante conterrâneo, que ora se encontra nos Estados Unidos, cursando a Universidade de Oxford.

Essa tese foi apresentada pelo seu jovem autor ao décimo congresso de geografia, realizado em 1944, no Rio de Janeiro. E obteve, com agrado surpresa dos científicos e intelectuais, medalha, de prata além de ter merecido alcorada discussão, por parte dos mais abalizados membros do referido Congresso. A atualidade dos temas e o método de pesquisas, que essa tese evidenciou, muito concorreram para o sucesso desse inquerito antropogeográfico sobre um tipo de imigrante, uma novidade, no campo dos estudos da ciência social, não só para nós como para outros centros culturais do Brasil. Tirando partido, como esclarece Samuel Benchimol, da curiosidade do imigrante, utilizou-se ele do inquerito como método, e da entrevista como processo de investigações. Para fazer uma obra original, Samuel Benchimol não encontrando, porém, nada que o podesse orientar, recorreu a bibliotecas particulares, a nossa Biblioteca Pública antes do incendio, e á do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. No entanto, escreve ele: “foi o meu bondosíssimo pai, com sua rica experiência através de 25 anos de luta nos seringais do Amazonas que me sugeriu os principais temas. Esse temas vão assim relacionados ao longo do prefácio da tese: Introdu-

ção e Expansão e mobilidade de Produção Brasileira. Perfil, Antropogeográfico do Imigrante na Amazonia. Psicologia social do Cearense Imigrante. A melhor e a família do Imigrante. “O Arigó” — o novo imigrante. O inquerito — Crítica e Exposição dos Dados.

Samuel Benchimol explorou esses temas com incomum capacidade de análise, surpreendendo fatos, de grande valor documental, no movimento imigratório que, em nossos dias, se chamou BATALHA DA BORRACHA.

E é tal segurança com que os apresenta e os discute, relacionando-os a outros fatos socio economicos desenrolados noutras regiões do país, que nos sentimos levados a acreditar numa como maturidade precoce do seu espirito de jovem cientista.

Não obstante, tratar se, além disso, de uma tese científica, ha na que Samuel Benchimol apresentou ao décimo Congresso de Geografia um sabor de estilo e uma claresa de racio- nio que nos permite apreciar todo o fenomeno imigratorio dos «arigós» para o Amznzonas

mesmo nas passagens mais complexas

Registamos aqui, pois, rapidamente embora, o aparecimento do trabalho de Samuel Benchimol, gentilmente traido á nossa redação por esse outro espirito brilhante que é Agnelo

Filho e chamamos a atenção dos nossos leitores para esse precioso documento da inteligência e da cultura de um dos mais jovens e dos mais competentes estudiosos dos problemas fundamentais da Amazonia entre nós.